



SATISFAÇÃO NO TRABALHO E ESTILO DE VIDA DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA

Jorge Both

Universidade Estadual de Londrina – Brasil

Resumo: O objetivo do trabalho foi de avaliar a percepção de Satisfação no Trabalho e dos comportamentos do Estilo de Vida dos professores de Educação Física da região metropolitana de Florianópolis que possuíam vínculos nas redes públicas de ensino. Foram avaliados 55 professores da rede estadual e 58 docentes do magistério municipal. Os instrumentos utilizados foram o PEVI e o QVT-PEF. Os resultados demonstraram que a oferta de concursos públicos e a nomeação de novos professores efetivos interferem no perfil dos docentes; a Satisfação no Trabalho altera conforme tempo de experiência, convívio no ambiente escolar e leis que regem os salários; e o Estilo de Vida alterou apenas no Comportamento Preventivo, o que pode estar associado à idade dos professores.

Palavras-chave: satisfação no trabalho; estilo de vida; carreira docente.

INTRODUÇÃO

Na atualidade muito se comenta sobre as questões que regem o trabalho docente. Entretanto, quando avaliado a interferência das políticas públicas diante da Satisfação no Trabalho e dos comportamentos do Estilo de Vida dos professores de Educação Física, observa-se que raras investigações foram realizadas. Nas pesquisas sobre estes temas, constatou-se que os principais fatores que afetam a vida dos professores são: o índice de desenvolvimento humano (IDH) das localidades, o tamanho das cidades, as leis e normas apresentadas nos estatutos dos magistérios públicos e a oferta de concursos públicos (BOTH et al., 2008; BOTH, 2011; MOREIRA et al., 2011).

Por outro lado, na literatura pesquisada não se evidenciou interferências das diversas políticas públicas adotadas em uma localidade/cidade. Embora os fatores ambientais possam ser semelhantes para os professores, os aspectos associados ao vínculo empregatício podem ser diferentes entre os magistérios públicos estaduais e municipais de uma região/cidade. De fato, questões como hora, atividade, remuneração, condições de trabalho, entre outros fatores, dependem das possibilidades orçamentárias das instâncias públicas mantenedoras das escolas.

Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi de avaliar a percepção de Satisfação no Trabalho e dos comportamentos do Estilo de Vida dos professores de Educação Física da região metropolitana de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil) que possuíam vínculos empregatícios em distintas redes públicas de ensino.

Materiais e métodos

A pesquisa descritiva de corte transversal avaliou 112 docentes de Educação Física, sendo que 55 professores trabalhavam na região metropolitana de Florianópolis vinculados à rede estadual de ensino de Santa Catarina e 58 docentes atuavam no magistério público municipal da cidade de Florianópolis.

O instrumento de investigação foi constituído por um questionário sociodemográfico e profissional, e as escalas Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI) (NAHAS; BARROS; FRANCALACCI, 2000; BOTH et al., 2008) e Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho Percebida por Professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio (QVT-PEF) (BOTH et al., 2006). Destaca-se que em todos os questionários os participantes do estudo responderam ao instrumento sem auxílio dos pesquisadores.

O questionário sociodemográfico e profissional indagava sobre: Sexo, Faixa Etária, Ciclos de Desenvolvimento Profissional, Tempo de Serviço, Formação Acadêmica, Carga Horária, Pluriemprego e Estado Civil. A primeira escala era o QVT-PEF que é o grau de Satisfação no Trabalho do docente em uma escala *likert* de sete pontos (1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo Bastante; 3 – Discordo Um Pouco; 4 – Nem Concordo e Nem Discordo; 5 – Concordo Um Pouco; 6 – Concordo Bastante; 7 – Concordo Totalmente), considerando como dimensões os seguintes aspectos: Remuneração, Condições de Trabalho, Autonomia no Trabalho, Oportunidade de Progressão na Carreira, Integração Social no Ambiente de Trabalho, Leis e Normas do Trabalho, Trabalho e Espaço Total de Vida e Relevância Social do Trabalho (BOTH et al., 2006). A segunda escala era o PEVI que avalia o Estilo de Vida das pessoas por meio de uma escala *likert* de quatro pontos (0 – Nunca; 1 – Às vezes; 2 – Quase Sempre; 3 – Sempre), considerando como componentes os seguintes aspectos: Alimentação, Atividade Física, Comportamento Preventivo, Relacionamentos e Controle do Estresse (NAHAS; BARROS; FRANCALACCI, 2000; BOTH et al., 2008).

Para a coleta de dados com os professores da rede estadual de Santa Catarina, encaminhou-se o instrumento por meio do serviço de mala direta que a Gerência Regional de Educação da Grande Florianópolis possui com as escolas. No caso dos professores da rede municipal de ensino de Florianópolis, a abordagem dos docentes para o preenchimento do instrumento de pesquisa ocorreu em um dia de formação continuada. Destaca-se que tanto a Gerência Regional de Educação da Grande Florianópolis quanto a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis autorizaram a realização da investigação e que os professores antes de responder os instrumentos assinavam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Na análise dos dados, primeiramente, empregou-se as equações de ponderação de Lemos (2007) para categorizar em três grupos as dimensões/componentes e as avaliações globais da Satisfação no Trabalho (insatisfeito/indeciso/satisfeito) e do Estilo de Vida (negativo/intermediário/positivo). Para facilitar a análise estatística, agruparam-se as categorias negativo e intermediário, no constructo do Estilo de Vida, e as categorias insatisfeito e indeciso, no da Satisfação no Trabalho.

Na análise estatística, para avaliação dos aspectos sociodemográficos e profissionais conforme a rede de ensino, utilizou-se o teste qui-quadrado. Para avaliar a relação existente entre as redes de ensino e a Satisfação no Trabalho e o Estilo de Vida, aplicou-se a regressão logística binária na forma bruta e ajustada (Odds Ratio: OR; Intervalo de Confiança de 95%: IC95%).

Para estabelecer as variáveis moderadoras nas análises ajustadas da regressão logística binária, utilizou-se como ponto de corte as variáveis que demonstraram um $p \leq 0,10$ nas análises do qui-quadrado e da regressão logística binária analisada de forma bruta dos seus respectivos constructos. Assim, os modelos ajustados foram estabelecidos da seguinte forma:

- **Satisfação no Trabalho:** Faixa Etária, Estado Civil, Ciclos de Desenvolvimento Profissional, Pluriemprego, Tempo de Serviço na Rede, Integração Social no Ambiente de Trabalho, Leis e Normas do Trabalho e Relevância Social do Trabalho.
- **Estilo de Vida:** Faixa Etária, Estado Civil, Ciclos de Desenvolvimento Profissional, Pluriemprego, Tempo de Serviço na Rede, Comportamento Preventivo e Relacionamentos.

Destaca-se que as dimensões Integração Social no Ambiente de Trabalho, Leis e Normas do Trabalho e

Relevância Social do Trabalho e o componente Comportamento Preventivo, que compuseram os modelos ajustados, foram retirados das análises ajustadas no momento de sua avaliação, mantendo-se no modelo as demais variáveis moderadoras.

Na operacionalização da análise da regressão logística binária, fixaram-se como referência da variável dependente as categorias dos professores “negativo/intermediário” e “insatisfação/indeciso”, para estabelecer, respectivamente, as razões de chance dos professores “satisfeitos” com o Trabalho e dos professores com perfil “positivo” do Estilo de Vida. Para avaliar a variável independente, utilizou-se como referência os docentes da rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis. Por fim, ressalta-se que todos os testes estatísticos foram realizados no programa SPSS, versão 15.0, tendo como nível de significância de 5%.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao avaliarem-se as diferenças entre os professores da rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis e os docentes do magistério público municipal de Florianópolis (Tabela 1), constatou-se que apenas as variáveis sociodemográficas e profissionais *Faixa Etária* ($p=0,04$), *Estado Civil* ($p=0,05$), *Ciclos de Desenvolvimento Profissional* ($p=0,03$) e *Pluriemprego* ($p<0,01$) evidenciaram associação.

Tabela 1

Características sociodemográficas e profissionais dos professores de Educação Física considerando as redes públicas de ensino da região metropolitana de Florianópolis

VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E PROFISSIONAIS	REDES DE ENSINO		P
	Municipal	Estadual	
Sexo			0,80
Masculino	50,0%	50,0%	
Feminino	52,4%	47,6%	
Faixa Etária			0,04
Até 29 anos	73,7%	26,3%	
30 a 39 anos	56,3%	43,8%	
40 a 49 anos	46,8%	53,2%	
50 anos ou mais	26,7%	73,3%	
Estado Civil			0,05
Casado	41,5%	58,5%	
Outro estado civil	60,0%	40,0%	
Formação Acadêmica			0,42
Graduado	44,8%	55,2%	
Pós-Graduado	53,6%	46,4%	
Ciclos de Desenvolvimento Profissional			0,03
Entrada	72,7%	27,3%	

Consolidação	68,8%	31,3%	
Diversificação	39,3%	60,7%	
Estabilização	42,6%	57,4%	
Carga Horária de Trabalho Semanal			0,29
Até 39 horas	41,7%	58,3%	
40 horas ou mais	53,9%	46,1%	
Tempo de Serviço			0,06
Até 3 anos	63,8%	36,2%	
Entre 4 e 12 anos	36,4%	63,6%	
13 anos ou mais	45,5%	54,5%	
Pluriemprego			<0,01
Não possui	64,2%	35,8%	
Possui	32,6%	67,4%	

Fonte: Dados da pesquisa.

As associações significativas evidenciaram que a maioria dos professores da rede municipal de ensino de Florianópolis possuía até 29 anos de idade (73,7%) e entre 30 e 39 anos (56,3%); não era casada (60,0%); estava nos ciclos de entrada (72,7%) e consolidação (68,8%) da carreira docente; e trabalhava apenas no magistério público municipal de Florianópolis (64,2%). Por outro lado, a maioria dos docentes da rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis possuía entre 40 e 49 anos de idade (53,2%) ou 50 anos ou mais (73,3%); possuía matrimônio (58,5%); estava nos ciclos de diversificação (60,7%) e estabilização (57,4%) da carreira docente; e possuía a característica do pluriemprego (67,4%).

Ao avaliar-se o constructo da Satisfação no Trabalho (Tabela 2), constataram-se baixos índices de satisfação com a Remuneração (12,4%); Trabalho e Espaço Total de Vida (26,5%); Condições de Trabalho (31,9%); e Integração Social no Ambiente de Trabalho (42,5%). Por outro lado, a dimensão que demonstrou maior porcentagem de satisfação foi Autonomia no Trabalho (69,0%).

Os assuntos relacionados à Oportunidade de Progressão na Carreira (63,7%); Leis e Normas do Trabalho (66,4%); e Relevância Social no Trabalho (63,7%) evidenciaram que, a cada três docentes, dois professores estavam satisfeitos. Assim, ao considerarem-se todas as dimensões do constructo da Satisfação no Trabalho, observou-se que apenas 54,0% dos professores de Educação Física estavam satisfeitos.

Tabela 2

Satisfação no Trabalho dos professores de Educação Física considerando as redes públicas de ensino da região metropolitana de Florianópolis

REDE DE ENSINO	SATISFAÇÃO NO TRABALHO	OR(IC95%)	P bruto	OR(IC95%)	p
Remuneração			0,54		0,05

Municipal – Florianópolis	15,5%	0,54(0,17-1,74)		4,58(1,03-20,41)	
Estadual – Grande Florianópolis	9,1%	1,00		1,00	
Total	12,4%				
Condições de Trabalho			0,55		0,37
Municipal – Florianópolis	29,3%	1,27(0,58-2,81)		1,63(0,53-4,72)	
Estadual – Grande Florianópolis	34,5%	1,00		1,00	
Total	31,9%				
Autonomia no Trabalho			0,22		0,98
Municipal – Florianópolis	63,8%	1,66(0,74-3,73)		0,98(0,25-3,89)	
Estadual – Grande Florianópolis	74,5%	1,00		1,00	
Total	69,0%				
Oportunidade de Progressão na Carreira			0,68		0,06
Municipal – Florianópolis	65,5%	0,85(0,40-1,84)		3,25(0,95-11,12)	
Estadual – Grande Florianópolis	61,8%	1,00		1,00	
Total	63,7%				
Integração Social no Ambiente de Trabalho			<0,01		0,06
Municipal – Florianópolis	27,6%	0,27(0,13-0,60)		0,32(0,10-1,03)	
Estadual – Grande Florianópolis	58,2%	1,00		1,00	
Total	42,5%				
Leis e Normas do Trabalho			0,08		0,86
Municipal – Florianópolis	58,6%	0,48(0,22-1,08)		0,84(0,20-3,62)	
Estadual – Grande Florianópolis	74,5%	1,00		1,00	
Total	66,4%				
Trabalho e Espaço Total de Vida			0,15		0,86
Municipal – Florianópolis	20,7%	0,54(0,23-1,25)		1,10(0,39-3,11)	
Estadual – Grande Florianópolis	32,7%	1,00		1,00	
Total	26,5%				

Relevância Social no Trabalho			0,02		0,87
Municipal – Florianópolis	53,4%	0,39(0,18-0,87)		1,12(0,30-4,23)	
Estadual – Grande Florianópolis	74,5%	1,00		1,00	
Total	63,7%				
Avaliação Global da Satisfação no Trabalho			0,38		0,31
Municipal – Florianópolis	50,0%	0,72(0,34-1,51)		4,42(0,98-6,23)	
Estadual – Grande Florianópolis	58,2%	1,00		1,00	
Total	54,0%				

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao avaliarem-se as diferenças de percepções das redes de ensino e a Satisfação no Trabalho (Tabela 2), constatou-se que apenas as dimensões Integração Social no Ambiente de Trabalho ($p < 0,01$) e Relevância Social do Trabalho ($p = 0,02$) obtiveram associação significativa na análise bruta, na qual demonstrou que os docentes da rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis demonstraram maior porcentagem de professores satisfeitos que a rede municipal de ensino de Florianópolis. Na análise ajustada apenas a Remuneração demonstrou associação significativa ($p = 0,05$), sendo que os docentes vinculados ao magistério público municipal de Florianópolis apresentaram maior índice de satisfação quando comparados com os professores da rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis.

Sobre o Estilo de Vida (Tabela 3), observou-se que baixos índices de perfil positivo foram evidenciados nos componentes: Alimentação (41,6%); Controle do Estresse (46,9%); e Atividade Física (50,4%). Os componentes que evidenciaram os maiores níveis de comportamento positivo foram: Relacionamentos (71,7%) e *Comportamento Preventivo* (80,5%). Como consequência dos resultados nos componentes que compõem o constructo do Estilo de Vida, evidenciou-se que, a cada dez professores, seis docentes apresentavam comportamentos positivos na Avaliação Global do Estilo de Vida.

Tabela 3

Estilo de Vida dos professores de Educação Física considerando as redes de ensino públicas da região metropolitana de Florianópolis

REDE DE ENSINO	ESTILO DE VIDA POSITIVO	OR(IC95%)	p	OR(IC95%)	p
Alimentação			0,14		0,09
Municipal – Florianópolis	48,3%	0,57(0,27-1,21)		0,48(0,20-1,13)	
Estadual – Grande Florianópolis	34,5%	1,00		1,00	
Total	41,6%				

Atividade Física			0,64		0,91
Municipal – Florianópolis	48,3%	1,20(0,57-2,50)		0,95(0,40-2,27)	
Estadual – Grande Florianópolis	52,7%	1,00		1,00	
Total	50,4%				
Comportamento Preventivo			0,03		0,05
Municipal – Florianópolis	72,4%	3,11(1,12-8,67)		3,21(1,01-10,28)	
Estadual – Grande Florianópolis	89,1%	1,00		1,00	
Total	80,5%				
Relacionamentos			0,06		0,15
Municipal – Florianópolis	63,8%	2,27(0,97-5,31)		2,07(0,77-5,53)	
Estadual – Grande Florianópolis	80,0%	1,00		1,00	
Total	71,7%				
Controle do Estresse			0,41		0,53
Municipal – Florianópolis	43,1%	1,37(0,65-2,87)		1,31(0,56-3,05)	
Estadual – Grande Florianópolis	50,9%	1,00		1,00	
Total	46,9%				
Avaliação Global do Estilo de Vida			0,46		0,88
Municipal – Florianópolis	58,6%	1,34(0,62-2,87)		0,93(0,37-2,35)	
Estadual – Grande Florianópolis	65,5%	1,00		1,00	
Total	61,9%				

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando avaliado o Estilo de Vida dos professores conforme o vínculo na rede de ensino (Tabela 3), observou-se que apenas o componente Comportamento Preventivo demonstrou associação significativa, tanto na análise bruta ($p=0,03$), quanto na análise ajustada ($p=0,05$). Nessa avaliação, observou-se que os docentes que trabalhavam na rede estadual de ensino da região metropolitana de Florianópolis apresentavam maior índice de perfil positivo que os professores vinculados ao magistério público municipal de Florianópolis.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Na avaliação dos aspectos sociodemográficos e profissionais dos professores de Educação Física da região metropolitana de Florianópolis, constatou-se que a maioria dos docentes da rede estadual possuía: matrimônio, elevada faixa etária, elevado tempo de experiência docente e pluriemprego. Por outro lado, a maioria dos professores do magistério público municipal de Florianópolis era solteira, possuía menor idade, pouco tempo de experiência docente e não possuía pluriemprego.

As características apresentadas nos aspectos sociodemográficos e profissionais deste estudo são reflexos das políticas implantadas nas diferentes instâncias públicas. A nomeação de professores por meio

de aprovação de concursos públicos ocorridos no magistério público municipal de Florianópolis contribuiu para que o perfil docente dessa rede seja mais jovem. No caso da rede estadual, constata-se que a falta de oferta de concursos públicos contribui para que o perfil dos professores seja de pessoas mais experientes tanto na esfera profissional, quanto pessoal. Outro ponto de destaque são os resultados demonstrados na questão do pluriemprego, sendo que se constatou que a Lei de Dedicção Exclusiva para o Magistério Público (FLORIANÓPOLIS, 2007) é um fator motivador para que o docente não apresente a característica do pluriemprego.

Ao avaliarem-se os resultados dos constructos da Satisfação no Trabalho e do Estilo de Vida, observou-se que os fatores preocupantes foram: Remuneração, Condições de Trabalho, Integração Social no Ambiente de Trabalho, Trabalho e Espaço Total de Vida, Alimentação, Controle do Estresse e Atividade Física. Tais componentes/dimensões apresentam problemas similares aos evidenciados em pesquisas realizadas com professores de Educação Física das redes estaduais de ensino do Paraná (MOREIRA et al., 2011), Santa Catarina (BOTH; NASCIMENTO; BORGATTO, 2008) e Rio Grande do Sul (LE MOS; NASCIMENTO; BORGATTO, 2007). Porém, ao realizar-se uma avaliação qualitativa dos dados apresentados nestas investigações, observou-se que os índices de satisfação e de comportamento positivo apresentados na região metropolitana de Florianópolis eram mais baixos quando comparados aos dos magistérios públicos estaduais da Região Sul do Brasil (LE MOS; NASCIMENTO; BORGATTO, 2007; BOTH; NASCIMENTO; BORGATTO, 2008; MOREIRA et al., 2011). Tais resultados podem ser justificados pelo fato de que os professores que vivem em regiões mais populosas tendem a ter maior nível de estresse pela falta de tempo para se dedicar a si e pelo elevado custo de vida das grandes cidades (ANDREWS, 1993).

Ao avaliar-se diretamente a relação existente entre as duas redes de ensino com o constructo da Satisfação no Trabalho, observou-se que os professores da rede estadual apresentaram maior índice de satisfação com a integração social no ambiente de trabalho e com a relevância social do trabalho. Esses resultados podem estar associados ao maior tempo de experiência de vida pessoal e profissional (ver Tabela 1). Entretanto, é importante destacar que na análise dos dados considerando as variáveis moderadoras (modelo ajustado) não se evidenciou associação significativa, o que demonstra que outros fatores, não avaliados neste estudo, podem interferir na percepção sobre a importância do trabalho realizado e das relações pessoais nos distintos ambientes de trabalho, como o tempo de convivência na comunidade escolar.

Quando considerados fatores moderadores na análise da dimensão Remuneração, observou-se que os professores da rede municipal de ensino de Florianópolis apresentaram maior índice de satisfação, o que pode estar vinculado ao fato do grupo docente ser mais jovem (ver Tabela 1). De fato, Jabnoum e Fook (2001) evidenciaram que os professores mais jovens demonstram maior satisfação no trabalho pelo fato de adentrar no mercado, conseguindo assim, uma atividade remunerada. Além disso, conforme a análise dos planos de cargos e salários das duas instituições investigadas (SANTA CATARINA, 1986; FLORIANÓPOLIS, 1988), observou-se que a Prefeitura Municipal de Florianópolis tende a ofertar melhores salários, além de melhores compensações salariais, como a Lei de Dedicção Exclusiva do Magistério Público Municipal (FLORIANÓPOLIS, 2007).

Sobre o constructo do Estilo de Vida, observou-se que a análise ajustada confirmou a relação existente na análise bruta no componente Comportamento Preventivo. Nesse componente, verificou-se que os docentes da rede estadual se preocupavam mais com a aquisição de comportamentos preventivos à saúde. Destaca-se que o elevado número de docentes mais velhos na rede estadual (ver Tabela 1) pode ter influenciado o resultado desta análise. De fato, investigações demonstraram que pessoas com maior idade têm maior preocupação com a saúde e tendem a demonstrar comportamentos mais saudáveis (HEYWARD, 1998; BRANDÃO; DUARTE, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências encontradas no estudo e considerando as suas limitações, as seguintes conclusões foram elaboradas:

As políticas públicas implementadas por meio da oferta de concursos públicos e da nomeação de novos professores efetivos interfere no perfil dos docentes. Além disso, a baixa incidência do pluriemprego no magistério público municipal da cidade de Florianópolis pode ser resultante da lei que garante a dedicação exclusiva para os professores. Assim, observa-se que o magistério público estadual necessita repensar suas políticas em relação ao acesso de novos profissionais na rede estadual de ensino e de um programa que incentive o trabalho docente em tempo integral.

Sobre o constructo da Satisfação no Trabalho, observaram-se maiores índices de satisfação na Relevância Social do Trabalho e Integração Social no Ambiente de Trabalho entre os docentes do magistério público estadual de Santa Catarina que trabalham na região metropolitana de Florianópolis. Por outro lado, a maior frequência de satisfação no aspecto Remuneração foi demonstrada pelos docentes da rede municipal de ensino de Florianópolis. De fato, aspectos moderadores como tempo de experiência profissional e pessoal, maior convívio no ambiente escolar (alunos, funcionários, professores, comunidade em torno da escola) e leis que garantam um bom salário podem interferir na satisfação do trabalho docente.

Em relação ao Estilo de Vida, os resultados desta investigação revelaram diferenças de perfil positivo no componente Comportamento Preventivo quando considerado a rede de ensino que os docentes estão vinculados. Tais resultados podem estar associados ao fato do maior índice de professores mais velhos na rede estadual, pois como evidenciado na literatura consultada neste estudo, as pessoas mais velhas apresentam maior preocupação com a aquisição de comportamentos saudáveis para a prevenção de acidentes e patologias.

Por fim, problemas evidenciados nesta investigação foram constatados em pesquisas que avaliaram todos os magistérios públicos estaduais da Região Sul do Brasil. Entretanto, os assuntos ligados a Remuneração, Condições de Trabalho, Integração Social no Ambiente de Trabalho, Trabalho e Espaço Total de Vida, Alimentação, Controle do Estresse e Atividade Física são os mais problemáticos na região metropolitana de Florianópolis. Sob essa perspectiva, sugere-se que sejam realizadas ações que promovam a Satisfação no Trabalho docente e um Estilo de Vida ativo para os professores da região metropolitana de Florianópolis.

JOB SATISFACTION AND LIFESTYLE OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN THE METROPOLITAN REGION OF FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

Abstract: The aim of this study was to evaluate the perception of Job Satisfaction and Lifestyle behaviors of Physical Education Teachers in the metropolitan region of Florianópolis, who had ties with public networks of teaching. Were evaluated 55 state teachers and 58 municipal teachers. The instruments used were the PEVI and the QVT-PEF. The results showed that the public procurement and the designation of new effective teachers interfere in the teacher's profile; the job satisfaction change according to the time of experience, the coexistence in school ambient and the laws which rule the salaries; and the Lifestyle only changes in the Preventive Behavior, what could be associated to the teacher's age.

Keywords: job satisfaction; lifestyle; teacher career.

REFERÊNCIAS

- ANDREWS, J. O stress nos professores de educação física dos nossos dias: uma perspectiva internacional. **Boletim da Sociedade Portuguesa em Educação Física**, Lisboa, n. 7-8, p. 13-25, 1993.
- BOTH, J. **Bem-estar do trabalhador docente em educação física da região sul do Brasil**. 2011. 248 f. Tese (Doutorado em Educação Física)—Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- BOTH, J.; BORGATTO, A. F.; NASCIMENTO, J. V. do; SONOO, C. N.; LEMOS, C. A. F.; NAHAS, M. V. Validação da escala “Perfil do Estilo de Vida Individual”. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 13, n. 1, p. 5-14, 2008.
- BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. do; BORGATTO, A. F. Percepção da qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida dos docentes de Educação Física do estado de Santa Catarina. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 3, p. 377-389, 2008.
- BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. do; LEMOS, C. A. F.; DONEGÁ, A. L.; RAMOS, M. H. K. P.; PETROSKI, E. C.; DUARTE, M. F. S. Qualidade de vida no trabalho de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 45-52, 2006.
- BRANDÃO, J. S.; DUARTE, M. F. S. Perfil do estilo de vida dos professores de Educação Física aposentados no Vale do Itajaí/SC. In: NASCIMENTO, J. V. do; LOPES, A. S. (Org.). **Investigação em Educação Física: primeiros passos, novos horizontes**. Londrina: Midiograf, 2003. p. 91-105.
- FLORIANÓPOLIS. Lei nº 2915/88. Lei que institui o plano de vencimentos e de carreira do magistério público municipal e dá outras providências, Florianópolis, Santa Catarina, 1988.
- FLORIANÓPOLIS. Lei nº 7338/07. Lei que regulamenta a dedicação exclusiva para os efetivos do magistério público municipal de Florianópolis, Santa Catarina, 2007.
- HEYWARD, V. **Advanced fitness assessment e exercise prescription**. 3. ed. Champaign: Human Kinetics, 1998.
- JABNOUM, N.; FOOK, C. Y.; Job satisfaction of secondary school teachers in Selangor, Malaysia. **International Journal of Commerce e Management**, Bingley, v. 11, n. 3-4, p. 72-90, 2001.
- LEMOS, C. A. F. **Qualidade de vida na carreira profissional de professores de Educação Física do magistério público estadual/RS**. 2007. 102 f. Dissertação (Mestrado)—Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.
- LEMOS, C. A. F.; NASCIMENTO, J. V. do; BORGATTO, A. F. Parâmetros individuais e sócio-ambientais da qualidade de vida percebida na carreira docente em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 81-93, 2007.
- MOREIRA, H. R.; NASCIMENTO, J. V. do; SONOO, C. N.; BOTH, J. Qualidade de vida do trabalhador docente em Educação Física de diferentes regiões do estado do Paraná, Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 22, n. 2, p. 197-209, 2011.
- NAHAS, M. V.; BARROS, M. V. G.; FRANCALACCI, V. O pentágono do bem-estar: base conceitual para a avaliação do estilo de vida em indivíduos ou grupos. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 48-59, 2000.

SANTA CATARINA, Lei n° 6.844/1986. Dispõe sobre o estatuto do magistério público estadual do estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 1986.

Contato

Jorge Both

E-mail: jorgeboth@yahoo.com.br

Tramitação

Recebido em 24 de agosto de 2012

Aceito em 6 de outubro de 2015